

MP vai detalhar quarentena de brasileiros repatriados

Mercado financeiro reduz estimativa de inflação este ano para 3,40%

Página 3

Em mensagem ao Congresso, Bolsonaro define prioridades de 2020

Página 4

Brasil e EUA firmam acordos de cooperação em energia nuclear

A Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan) e o Instituto de Energia Nuclear dos Estados Unidos (NEI), na sigla em inglês) firmaram na segunda-feira (3) memorando de entendimento durante o Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos. Na presença do ministro de Energia do Brasil, Bento Albuquerque, e do secretário de Energia dos EUA, Dan Brouillette, foi assinada também uma carta de intenção entre a Eletrobrás e a empresa americana Westinghouse, especializada em energia nuclear.

O documento firmado pelas duas empresas visa a estreitar a colaboração para garantir a renovação de licenças e a operação de longo prazo da usina nuclear Angra 1, que pode ter sua vida útil ampliada de 40 para 60 anos. Já o acordo entre a associação brasileira e o instituto americano busca avanços em áreas como segurança nuclear.

Página 3

Em meio ao coronavírus, bolsa de Xangai reabre com queda de 7%

A Bolsa de Valores de Xangai teve na segunda-feira (3) forte queda no primeiro dia de pregão, após dez dias fechados por causa do feriado prolongado do Ano Novo Lunar. Investidores estão vendendo ações uma vez que a epidemia de coronavírus continua a se expandir.

Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Compra:	4,24
Venda:	4,24
Turismo	
Compra:	4,23
Venda:	4,48
EURO	
Compra:	4,69
Venda:	4,70

Prioridade da Câmara é reforma tributária e ajuste das contas públicas



O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na segunda-feira (3) que as prioridades da Casa são a reforma tributária e o ajuste das contas públicas. Em discurso durante a sessão solene que marcou o retorno dos trabalhos do Legislativo, o parlamentar destacou que a responsabilidade fiscal é o caminho para um "país

menos injusto e mais fraterno". "O momento que o país atravessa, entretanto, é de grave crise fiscal. Ele nos remete a um único caminho: o da responsabilidade fiscal, que permitirá, em curto prazo, que gastemos menos com a estrutura do Estado e mais com políticas sociais para nossa população. Temos que construir meios para aumentar a

produtividade do setor público, bem como para investir melhor os recursos destinados às políticas públicas", afirmou o congressista.

Aprovações em 2019

Em seu discurso, Maia ressaltou projetos de lei aprovados em 2019, como a Reforma da Previdência; o novo marco legal do saneamento; a notificação compulsória de casos de suspeita de violência contra a mulher e a regulamentação do dano moral decorrente da prática de violência contra a mulher.

"Asseguramos tratamento tributário adequado para o setor de informática e automação, central na modernização do país; aprovações e Revitalização; endurecemos as penas para a imposição de maus-tratos aos animais; aprovamos o pacote anticrime, modernizando o processo penal brasileiro", completou Maia.

Página 4

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse na segunda-feira (3) que o governo vai aumentar o nível de alerta em saúde no caso do coronavírus de perigo iminente para emergência em saúde pública. Segundo o ministro, o reconhecimento de emergência em saúde pública vai facilitar o processo de repatriamento de brasileiros que estão na cidade de Wuhan, na China, epicentro do surto de coronavírus.

Mandetta adiantou que o governo deve encaminhar ao Congresso Nacional uma medida

provisória (MP) que vai definir os critérios de quarentena. "Vamos trabalhar para ela sair rápido", disse. "Vamos fazer uma lei de quarentena para fazer com que todos os itens relacionados a quarentena funcionem interligados", acrescentou o ministro.

Ele destacou que, apesar de o país não ter confirmado nenhum caso de coronavírus, o reconhecimento de emergência em saúde pública vai dar mais agilidade ao governo para os trâmites de repatriação.

Página 4

Prefeitura realizará o primeiro Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico da cidade

Página 2

Brasil monitora 14 casos suspeitos de coronavírus

Boletim do Ministério da Saúde mostra que 14 pacientes são monitorados no Brasil por suspeita de terem sido infectados por coronavírus.

Antes do meio-dia, 16 casos eram considerados suspeitos, mas 2 foram excluídos. "A tendência é que com o volume de casos vamos conseguir descartar os casos cada vez mais rapidamente", afirmou o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, em entrevista coletiva à imprensa na tarde de segunda-feira (3).

Segundo Mandetta, o país vai decretar estado de emergência pública quanto ao coronavírus, mesmo sem a confirmação de casos. Isso porque, segundo

o ministro, a medida é indispensável para a repatriação dos 40 brasileiros que estão na cidade de Wuhan, na província de Hubei, região central da China.

Até o momento, o ministro descartou barrar a entrada de chineses ou de viajantes vindos da China no Brasil, como foi feito pelos Estados Unidos. "Essa é uma medida inócua, sem nenhuma eficácia comprovada", argumentou.

Até o momento, o ministro descartou barrar a entrada de chineses ou de viajantes vindos da China no Brasil, como foi feito pelos Estados Unidos. "Essa é uma medida inócua, sem nenhuma eficácia comprovada", argumentou. (Agência Brasil)

Esporte

Felipe Fraga lidera prova na Austrália e estreia no Intercontinental GT com 6º lugar

A estreia de Felipe Fraga no Intercontinental GT Challenge foi especial para o piloto da Cimed, que chegou a liderar boa parte das 12 Horas de Bathurst ao lado dos companheiros Raffaele Marciello e Maxi Buhk. Na prova de endurance, os três pilotos da equipe Mercedes AMG GruppeM mostraram bastante velocidade e consistência com o carro 999 no duelo contra o Bentley número 7, que venceu a prova.

"Foi um final de semana incrível para nós aqui na Austrália. Andamos sempre entre os três primeiros durante a corrida e no final teve um penalty que nos tirou do pódio depois de termos cruzado a linha de chegada em segundo lugar. Muito obrigado a todos que torceram por mim mesmo de muito longe no Brasil", diz Fraga, que segue com apoio da Cimed na sua primeira temporada completa no turismo internacional.

Fraga, Marciello e Buhk já haviam sido destaques desde os primeiros livres, quando fizeram o tempo mais rápido no circuito de Mount Panorama. O trio, que largou na terceira colocação do grid, liderava até a última meia hora de corrida quando precisaram fazer um pit stop inesperado.

Apesar das dificuldades, Collet somou 58 pontos e segue em sétimo na classificação geral, que inclui os 20 pilotos da competição. "Foi um fim de semana difícil. Não tivemos um bom ritmo desde o início dos treinos e não conseguimos encontrar o acerto ideal", explicou o brasileiro, que é integrante do programa Renault Sport Academy.

As tomadas de tempo foram bastante apertadas no curto traçado de 2,63 km. Para a corrida 1, Collet ficou a apenas um décimo do melhor tempo e largou em quarto. O piloto até chegou a subir para terceiro no início da prova, mas acabou cruzando a linha de chegada na quarta colocação.

Na corrida 2, com os seis primeiros da prova inicial invertidos no grid, Collet partiu da terceira posição, mas um toque do piloto japonês Yuki Tsumoda "jogou" o brasileiro para fora da pista. Collet voltou no fim do pelotão, mas de forma agressiva foi ganhando posições e cruzou a linha de chegada em sétimo. Como Tsumoda foi punido ao final da disputa, o piloto ganhou mais uma posição,



Carro de Felipe Fraga no Intercontinental GT

do por conta de um pneu furado. "Foi uma corrida inesquecível para mim, o circuito é realmente

muito desafiador e saio muito feliz daqui de Bathurst por ter conseguido andar de igual para igual com os

melhores pilotos de GT do mundo. O campeonato é incrível e todos que trabalham na equipe Mercedes AMG GruppeM estão de parabéns pelo carro perfeito que nos entregaram. Agradeço também o pessoal da Cimed por acreditarem nesse meu sonho de fazer uma carreira internacional", completou Fraga.

A próxima etapa do Intercontinental GT será apenas em julho, na Bélgica, mas antes Fraga participará de provas do Mundial de Endurance (WEC). O seu próximo desafio será nas 6 Horas do Circuito das Américas, no Texas.

Caio Collet encerra etapa em Hampton Downs com três Top-6

A terceira etapa da Toyota Racing Series 2020, principal campeonato de monopostos da Nova Zelândia, seguiu mostrando um grande equilíbrio e muitas disputas entre os jovens pilotos. Em nove corridas até aqui, já são seis vencedores diferentes.

Um deles é o brasileiro Caio Collet, que faturou uma das provas na segunda etapa, mas por alguns fatores não conseguiu voltar ao pódio no sábado e domingo (1 e 2) na rodada em Hampton Downs Motorsport Park, em Waikato.

Sem encontrar o melhor acerto para o carro #23 da equipe mtec Motorsport, o pi-

loto ainda sofreu um toque na corrida 2, que o levou ao fim do pelotão. Mesmo assim, Collet conseguiu voltar para a pista e acelerou forte para terminar a prova em sexto. Nas corridas 1 e 3, o piloto cruzou a linha de chegada em quarto lugar.

Apesar das dificuldades, Collet somou 58 pontos e segue em sétimo na classificação geral, que inclui os 20 pilotos da competição. "Foi um fim de semana difícil. Não tivemos um bom ritmo desde o início dos treinos e não conseguimos encontrar o acerto ideal", explicou o brasileiro, que é integrante do programa Renault Sport Academy.

As tomadas de tempo foram

bastante apertadas no curto traçado de 2,63 km. Para a corrida 1, Collet ficou a apenas um décimo do melhor tempo e largou em quarto. O piloto até chegou a subir para terceiro no início da prova, mas acabou cruzando a linha de chegada na quarta colocação.

Na corrida 2, com os seis primeiros da prova inicial invertidos no grid, Collet partiu da terceira posição, mas um toque do piloto japonês Yuki Tsumoda "jogou" o brasileiro para fora da pista. Collet voltou no fim do pelotão, mas de forma agressiva foi ganhando posições e cruzou a linha de chegada em sétimo. Como Tsumoda foi punido ao final da disputa, o piloto ganhou mais uma posição,

ficando em sexto.

A última disputa do dia foi marcada por três entradas do Safety Car e uma interrupção no final com bandeira vermelha. O primeiro Safety Car aconteceu na quarta volta, para a retirada de um carro que ficou parado na pista. Na metade da disputa, um acidente envolvendo o atual campeão Liam Lawson, provocou uma nova entrada do carro de segurança.

Faltando nove das 25 voltas da disputa, o Safety Car saiu da pista, mas um novo acidente na relargada, fez ele voltar em seguida e a disputa ser encerrada com bandeira vermelha. Sem muito tempo para tentar ganhar posições, Collet, que partiu do

quinto lugar, cruzou a linha de chegada em quarto.

Em 2020, Collet disputará a quarta etapa da FIA F3 Tatuus) e pneus Hankook.

A competição neozelandesa conta com o total de cinco etapas seguidas, em rodovia tripla. No fim de semana que vem (7 a 9), os pilotos disputam a penúltima etapa na pista de Pukekohe Park.

Estado ganha a 100ª Reserva Particular do Patrimônio Natural

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna (diária) de política do cronista e jornalista **CESAR NETO** vem sendo publicada na imprensa de São Paulo desde 1993. Na Internet, desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. EMAIL do site na Internet, cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)

Conforme antecipado nesta coluna, seja qual for a composição pra quem for vice na chapa por reeleição de Bruno Covas (PSDB), as negociações passarão pelo vereador e ex-presidente Milton Leite (dono do DEM paulistano). A menos que a chapa for "puro sangue"

PREFEITURA (SP)

Também conforme antecipado nesta coluna, além do nome do deputado federal (REPUBLICANOS ex-PRB) como possível vice na chapa de Bruno Covas (PSDB) começa a ser lembrado o nome da ex-vereadora, ex-deputada federal e atual senadora (PSDB) Mara Gabrili

ASSEMBLEIA (SP)

Na "bolsa de apostas" da ALESP, em relação a deputados que disputarão eleições às prefeituras em 2020, o deputado Arthur "Mamãe Falei" (expulso do DEM) já pinta entre as novidades que podem causar, se não ao ponto de ir ao 2º turno, ao ponto de eleger vereadores

GOVERNO (SP)

Comentário entre veteranos da política em relação ao pouco tempo (2º semestre de 2016) do ex-prefeito de São Paulo e atual governador do Estado de São Paulo - João Doria (dono do PSDB "liberal de centro") - se tornar um meteoro político, como Jânio foi no Século 20

CONGRESSO (BR)

Está na lembrança dos mais antigos do Senado que o ex-senador (pelo Estado de São Paulo) e ex-Ministro dos Transportes Antonio Carlos Rodrigues (ACR) faz muita falta enquanto dirigente nacional pelo de novo PL. Seu maior patrimônio era palavra dada, palavra cumprida

PRESIDÊNCIA (BR)

Após inaugurar a pedra fundamental (Escola Militar na cidade de São Paulo), Bolsonaro (ex-PSL fundando o ALIANÇA) conversou "entre colunas" que "o cara" pra eleição 2022 ao governo paulista pode mesmo ser Paulo Skaf, presidente da FIESP, que hoje tá no MDB

PARTIDOS

Conforme antecipado nesta coluna, o PATRIOTA (união do PEN do Barroco com o PRP do Ovasco) tem tudo pronto pra oficializar a filiação do deputado estadual (expulso do DEM do vice-governador Rodrigo e do vereador paulistano Milton Leite) na Assembleia (SP) ...

POLÍTICOS

... como candidato à prefeitura de São Paulo em 2020. Com ele deve vir o advogado do MBL, Rubinho Nunes e durante a "janela da infidelidade" eleitoral que começa em março, deve vir o vereador (1º membro do MBL eleito pelo DEM em 2016) Fernando Holiday

EDITOR

A coluna (diária) de política do cronista e jornalista **CESAR NETO** foi se tornando uma referência das liberdades possíveis. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

TWITTER - @CesarNetoReal

cesar@cesarneto.com

O Estado de São Paulo ganhou sua centésima Reserva Particular do Patrimônio Natural. Trata-se da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Vuturussu, localizada em Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo. O certificado de reconhecimento foi entregue pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) e pela Fundação Florestal (FF) na última sexta-feira (31) sexta-feira, Dia Nacional das RPPNs.

"A solução para os problemas ambientais que estamos vivendo passa por nossa transformação como indivíduo. ARPPN é um exemplo dessa mudança que está ao alcance pessoal", avaliou o presidente da FF, Gerd Sparovek.

Instituído em 2006, o Programa Estadual de Apoio às Reservas Particulares do Patrimônio Natural busca apoiar as iniciativas de proprietários particulares na criação de unidades de conservação localizadas em áreas privadas.

Uma vez reconhecidas pelo Poder Público, as RPPNs passam a integrar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), protegendo remanescentes florestais, habitat para fauna associada, contribuindo para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, em água, regulação climática, combate à erosão, além de proteger paisagens.

Biodiversidade

Com 161,33 hectares, o equivalente a mais de 173 campos de futebol, a RPPN Vuturussu

é parte de um condomínio e reúne aspectos de importância ambiental e paisagística. A Associação Vuturussu, que administra a área, será a responsável pela proteção da biodiversidade existente em seus domínios.

"Temos muita satisfação em franquear essa centésima RPPN do Estado. Cada vez mais, a sociedade civil tem que estar engajada na conservação da biodiversidade e a RPPN é um grande exemplo de como isso pode dar certo", salientou o diretor-executivo da FF, Rodrigo Levkovicz. A nova RPPN é constituída por um importante fragmento de vegetação secundária da Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Semidecidual e abriga inúmeras espécies da flora e da fauna de grande valor ambiental.

O relatório ambiental preliminar elaborado pela Associação identificou 107 espécies arbóreas, como o cedro-rosa (*Cedrela fissilis*), palmito Jussara (*Euterpe edulis*), pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha*), figueira (*Ficus sp.*) e quaresmeira (*Tibouchina granulosa*), entre outras, estando algumas delas ameaçadas de extinção.

Além disso, foram registradas 53 espécies da fauna silvestre, entre as quais a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), serelepe (*Guerlingetia ingrami*) e anu-branco (*Guirua guirua*).

Participaram também do evento de entrega do certificado aos proprietários o presidente da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Clayton Lino; o

analista de Conservação da WWF-Brasil, Daniel Venturi; a presidente da Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo (FRE-PEP), Cybele da Silva; e o diretor da Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica, Mario Montovani.

Conservação

A reserva possui oito nascentes e 18 cursos d'água, pertencentes à bacia hidrográfica do Alto Tietê. A Associação Vuturussu realiza ações voltadas à sustentabilidade e a conservação da biodiversidade, por meio de programas para a revitalização e enriquecimento da flora. Um viveiro de espécies nativas já foi implantado para criar um banco de sementes coletadas na região.

O objetivo é produzir mudas com base genética de espécies da Mata Atlântica. A proteção aos mananciais, disposição adequada dos resíduos gerados, além da utilização da mão-de-obra local, viabilizando a geração de empregos, complementam as atividades em curso.

Vale ressaltar que trilhas interpretativas foram criadas para disseminar os conceitos e a importância da conservação da natureza entre os moradores e vizinhos. Além disso, o local inclui elementos que estimulam a educação ambiental.

Programa

A RPPN Vuturussu é a 100ª Unidade de Conservação, de caráter privado, que protegerá a

biodiversidade do Estado, sendo a 52ª reconhecida pelo Programa RPPN Paulistas da Fundação Florestal. O programa tem o objetivo de estimular a criação de uma modalidade de unidade de conservação.

Com essa finalidade, a Fundação Florestal implementa uma série de ações de apoio e incentivo aos proprietários, proporcionando benefícios como isenção do Imposto Territorial Rural, plano de apoio à proteção, facilidade de acesso a crédito em bancos oficiais, prioridade em programas de governo de fomento ambiental, entre outros.

No Estado de São Paulo, além das 52 RPPNs reconhecidas pela Fundação Florestal, que perfazem 17.372,67 ha, constam ainda 47 áreas protegendo 4.392,57 ha, criadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e uma, reconhecida pela Prefeitura da Cidade de São Paulo, com 2,5 ha. O universo total de área protegida pelas RPPNs em solo paulista é de 21.767,74 hectares.

O proprietário de uma reserva tem a opção de desenvolver atividades de pesquisa, ecoturismo e educação ambiental, que podem contribuir para a geração de renda no imóvel. O programa RPPN Paulistas conta com parcerias importantes, como o apoio da Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo, WWF-Brasil e instituições do Sistema Ambiental Paulista.

Prefeitura realizará o primeiro Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico da cidade

A Prefeitura de São Paulo irá realizar um Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico - PMDE pela primeira vez em sua história. O anúncio foi feito pelo prefeito Bruno Covas na manhã desta segunda-feira (03/02) e prevê a realização de ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo e competitivo do município para os próximos 10 anos.

Segundo o prefeito Bruno Covas, a ideia é buscar um crescimento econômico que gere emprego e renda, mas que, acima de tudo, diminua as distâncias sociais. "Não buscamos qualquer crescimento. Buscamos um crescimento que seja sustentável, que respeite o meio ambiente, que pense no social, e que esteja alinhado com o outro plano que a cidade vai entregar em junho, que é o de ações de mudanças climáticas para que a cidade seja neutra em emissão de carbono até 2050", disse.

O estudo, que está sendo elaborado pela Secretaria de De-

seenvolvimento Econômico e Trabalho, apresentará ao poder público caminhos para a melhoria da geração de trabalho, emprego e renda da capital até 2030. Com o apoio da Fipe - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Secretarias Municipais, empresas privadas, entidades e a população, o documento irá apresentar as vocações econômicas, tendências e oportunidades de todas as regiões da cidade.

A secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso, falou sobre a importância do documento para a maior metrópole do país. "Descobrir as vocações e os anseios da cidade poderemos investir nos talentos que contribuirão com o desenvolvimento local de cada região. O plano será fundamental para a promoção de políticas públicas que diminuam as desigualdades socioeconômicas, gerem trabalho, emprego e renda, além de alavancar o potencial social e econômico da capital", afirmou.

O PMDE também será responsável pelo aperfeiçoamento dos indicadores de qualidade de vida da população paulistana, uma vez que irá projetar ações para garantir a distribuição de renda igualitária, diminuição dos índices de desemprego e pobreza, além de estimular a ampliação da expectativa de vida.

O documento será elaborado em quatro eixos: estudo das vocações econômicas e tendências; diagnóstico das percepções da sociedade civil, com oficinas participativas em todas as regiões da cidade; diretrizes e recomendações estratégicas, em que serão identificadas as potencialidades e indicadores; e concessões de estímulos e incentivos econômicos, com uma estratégia consolidada de como estimular o desenvolvimento econômico da capital.

As primeiras ações do PMDE iniciaram em outubro de 2019 com o levantamento preliminar das vocações econô-

micas, por meio de oficinas participativas com a população de cada região.

Nesta segunda-feira, a equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho já iniciou as reuniões setoriais. Durante os encontros, empresas, instituições, entidades e associações desses setores, que representam cerca de 70% da população empregada em São Paulo, debaterão a sua atuação na cidade e irão propor ações para o desenvolvimento econômico dessas áreas para os próximos 10 anos.

O objetivo é que em junho de 2020 a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho apresente o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico. Para complementar o documento, a Secretaria está realizando uma pesquisa online para que os cidadãos participem desta construção contribuindo com opiniões e análises sobre seu bairro. Para responder a pesquisa acesse: <http://bit.ly/futuros>

Cetesb renova parceria de mais de 20 anos sobre manutenção de automóveis a diesel

Na última segunda-feira (27), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa) renovaram o Protocolo de Intenções do Programa para Melhoria da Manutenção de Veículos a Diesel (PMMDV), uma parceria de mais de 20 anos entre as instituições.

A renovação do acordo foi assinada, na sede da agência paulista, pela diretora-presidente da Cetesb, Patrícia Iglecias, pelo diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, Carlos Roberto

dos Santos, e pelo presidente e vice-presidente do Sindirepa, Antônio Carlos Fiola Silva e José Nogueira dos Santos, respectivamente.

O documento tem como objetivo diminuir a quantidade de veículos movidos a diesel em más condições de manutenção e a redução dos níveis de poluentes emitidos na atmosfera. Pelo acordo, as oficinas vinculadas ao sindicato, cadastradas pela Cetesb, estão autorizadas a emitir o Relatório de Medição de Opacidade (RMO).

Reparos

Os RMOs podem ser utiliza-

dos para comprovação da realização de reparos no veículo a diesel, podendo obter a redução de 70% do valor da multa por emissão excessiva de fumaça preta, atualmente, de R\$ 1.656,66.

Além desse benefício, os RMOs também podem ser utilizados como base para o desenvolvimento de programas de incentivos especiais aos veículos em circulação. Segundo Patrícia Iglecias, a companhia estabelece nesse protocolo os pré-requisitos e as exigências a serem atendidas e desempenha um papel importante na capaci-

tação do corpo técnico das oficinas cadastradas, por meio de treinamentos fornecidos a cada três meses.

Para o presidente do Sindirepa, Antonio Carlos Fiola Silva, a importância do programa está no fato de que, ao mesmo tempo em que busca uma melhoria na qualidade do ar ao incentivar o proprietário do veículo a fazer a manutenção preventiva do motor, não penaliza o caminhoneiro, já que estimula o condutor a realizar a reparação nas oficinas credenciadas e, assim, ter direito ao desconto na multa.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Mário Augusto V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Coronavírus ainda não impactou exportações brasileiras, diz governo

Apesar de acompanhar possíveis efeitos do coronavírus nas exportações para a China, o governo ainda não identificou nenhum impacto, afirmou na segunda-feira (3) o subsecretário de Inteligência e Estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão. Segundo ele, a automatização das operações nos portos chineses reduz o risco de contaminação.

"Conversamos com alguns exportadores, e não há relato de impacto nas operações", disse Brandão. Ele explicou que, além de os contratos de exportações serem fechados com alguma antecedência, o desembarque das mercadorias por meio de sistemas automatizados diminui o contato com os chineses. "Por um procedimento padrão, os tripulantes são orientados a não deixar o navio durante o descarregamento", acrescentou.

Mesmo com o pouco contato de tripulantes brasileiros com chineses, o subsecretário admitiu que, no médio prazo, o coronavírus pode reduzir as exportações brasileiras. Isso por causa



Foto: Banco Mundial/Divulgação

de uma eventual desaceleração da segunda maior economia do planeta, que é o principal parceiro comercial de sete em cada 10 países. "O coronavírus pode ter um efeito espalhado por todos os países e afetar o Brasil", disse.

Em janeiro, as exportações brasileiras para a China caíram 9,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária. O recuo, no entanto, deve-se principalmente à doença que prejudicou o rebanho

suíno chinês, que diminuiu as vendas de soja e de milho, usados como ração para porcos. Outro produto cujas exportações caíram em janeiro foi a celulose, também afetada pela redução do preço internacional e pelo menor consumo dos chineses.

Segundo Brandão, o Brasil sofreria menos com o impacto do coronavírus sobre as exportações porque o país vende produtos agropecuários aos chineses. As exportações de minério de ferro e de insumos industri-

ais, no entanto, poderiam ser afetadas por uma possível desaceleração na economia do país asiático.

Câmbio

Sobre o impacto da alta do dólar nas exportações brasileiras, Brandão disse que a valorização da moeda norte-americana, por enquanto, tem se refletido mais na rentabilidade dos exportadores do que em um possível aumento do volume de exportações. Isso porque a queda nos preços internacionais de muitas mercadorias tem amenizado os ganhos (para os exportadores) com a subida do dólar.

O subsecretário explicou que processo semelhante ocorre com as importações. A queda nos preços internacionais de diversos bens tem compensado os efeitos da alta do dólar nos preços das mercadorias importadas no Brasil. "Ainda é preciso esperar algum tempo para analisar o efeito do câmbio sobre o comércio externo. Os dados de apenas um mês são insuficientes", declarou Brandão. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brasil e EUA firmam acordos de cooperação em energia nuclear

A Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan) e o Instituto de Energia Nuclear dos Estados Unidos (NEI, na sigla em inglês) firmaram na segunda-feira (3) memorando de entendimento durante o Fórum de Energia Brasil-Estados Unidos. Na presença do ministro de Energia do Brasil, Bento Albuquerque, e do secretário de Energia dos EUA, Dan Brouillette, foi assinada também uma carta de intenção entre a Eletrobrás e a empresa americana Westinghouse, especializada em energia nuclear.

O documento firmado pelas duas empresas visa a estreitar a colaboração para garantir a renovação de licenças e a operação de longo prazo da usina nuclear Angra 1, que pode ter sua vida útil ampliada de 40 para 60 anos. Já o acordo entre a associação brasileira e o instituto americano busca avanços em áreas como segurança nuclear.

Em declaração à imprensa, o secretário americano disse que Brasil e Estados Unidos estão no começo de uma relação próxima de trabalho. "A indústria americana de energia está pronta e animada para trabalhar com o Brasil", afirmou Brouillette. Segundo o secretário, o diálogo também incluiu temas regulatórios.

Brouillette defendeu clareza de regras e transparência e ressaltou que houve modernizações na legislação brasileira sobre energia. "Continuaremos a apoiar esses esforços de todas as formas que pudermos", disse o secretário. Ele acrescentou que os acordos assinados são um passo significativo para aumentar a presença e os investimentos dos Estados Unidos no setor nuclear brasileiro.

O ministro de Energia do Brasil destacou que o fórum cumpre uma missão dada pelos presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump e estabelece um plano de trabalho entre Brasil e Estados Unidos no setor, além do compromisso de acompanhar o andamento desse planejamento com reuniões frequentes em fóruns internacionais.

"Essa cooperação vai em que sentido? Para criar um melhor ambiente de negócios para investimentos no setor de óleo e gás, seja no comércio internacional, seja para a realização de leilões que temos realizado com previsibilidade aqui no Brasil. E também a fim de permitir segurança regulatória e jurídica para esses investidores, o que está dentro daquilo que pretendemos criar como ambiente de negócios", disse Bento Albuquerque, ao ressaltar que Brasil e Estados Unidos têm muito a cooperar por terem se tornado exportadores líquidos de petróleo recentemente. "Procuramos, nessa parceria com os Estados Unidos, reduzir as incertezas que possam, por acaso, existir nos leilões."

A colaboração entre Brasil e Estados Unidos no fórum incluiu ainda a experiência americana com o shale gas, ou gás de xisto, atividade para a qual Bento Albuquerque defendeu que haja amparo regulatório. "Os Estados Unidos tiveram um avanço muito grande nos últimos anos nesse setor, e isso transformou a economia americana, principalmente no que diz respeito ao setor industrial. E pretendemos que o Brasil também possa se beneficiar desse tipo de produção de gás e óleo associado a esse tipo de atividade não convencional", afirmou o ministro. (Agência Brasil)

Em meio ao coronavírus, bolsa de Xangai reabre com queda de 7%

A Bolsa de Valores de Xangai teve na segunda-feira (3) forte queda no primeiro dia de pregão, após dez dias fechada por causa do feriado prolongado do Ano Novo Lunar. Investidores estão vendendo ações uma vez que a epidemia de coronavírus continua a se expandir.

O Índice Composto de Xangai iniciou o pregão com queda de 8,7% em relação ao fechamento de 23 de janeiro, último dia de operações antes do feriado.

Uma ampla variedade de ações apresenta queda em meio a especulações de que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto - a soma de todas as riquezas produzidas no país) da China no primeiro trimestre pode desacelerar 4%.

O Banco Central chinês anunciou que vai injetar mais de 170 bilhões de dólares no mercado financeiro.

Muitas empresas permanecem fechadas ou diminuíram seu horário de funcionamento, o que está afetando os negócios.

Regiões em todo o país, incluindo Xangai e Guangdong, pediram a diversas empresas que ampliem os feriados até a próxima segunda-feira ou mais tarde.

Há crescente preocupação de que o adiamento vá afetar negativamente empresas estrangeiras operando na China, inclusive companhias japonesas.

Tóquio

A Bolsa de Valores de Tóquio registrou forte queda na sessão de abertura desta segunda-feira. Os negociadores estão descartando suas ações devido a preocupações de que a propagação do coronavírus poderá afetar a economia global.

O índice-chave Nikkei caiu em mais de 400 pontos em relação ao nível de fechamento de sexta-feira.

Nova York

Os preços das ações no mercado de Nova York apresentaram na sexta-feira a maior queda deste ano com a preocupação de investidores sobre como o alastramento do coronavírus poderá impactar a economia global.

O índice da Média Industrial Dow Jones sofreu uma queda de 603 pontos em relação ao dia anterior, encerrando a sessão de sexta-feira no patamar de 28.256 pontos.

Ordens para operações de venda aumentaram depois que companhias aéreas americanas anunciaram que vão suspender voos para as principais cidades chinesas, em seguida ao conselho do Departamento de Estado dos Estados Unidos advertindo a população contra viagens para a China em razão da epidemia do coronavírus. (Agência Brasil)

Mercado financeiro reduz estimativa de inflação este ano para 3,40%

As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) reduziram a estimativa para a inflação este ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — a inflação oficial do país — caiu de 3,47% para 3,40%. A informação consta no boletim Focus, pesquisa semanal do BC, que traz as projeções de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2021, a estimativa de inflação se mantém em 3,75%. A previsão para os anos seguintes também não teve alterações: 3,50% em 2022 e 2023.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Selic

Para alcançar a meta de in-

flação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 4,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Nesta semana, o grupo faz a primeira reunião do ano para definir a Selic.

De acordo com o boletim do Banco Central, a expectativa do mercado é que a Selic caia para 4,25% ao ano até o fim de 2020. Quando o Copom reduzir a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já a manutenção da Selic indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de

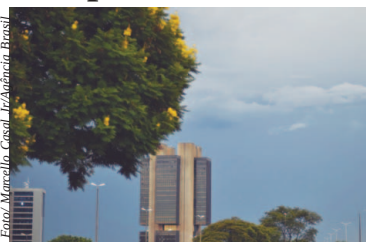


Foto: Marcello Casal, In/Alcôntula Brasil

inflação. Para 2021, a expectativa é que a taxa básica suba para 6%. Para 2022 e 2023, as instituições estimam que a Selic termine os períodos em 6,5% ao ano.

Atividade econômica

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e ser-

Venda de terrenos de marinha pode render R\$ 3 bi à União

A venda de cerca de 300 mil terrenos de marinha (próximos da linha das marés) em todo o país pode render R\$ 3 bilhões à União. O levantamento foi divulgado na semana passada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia.

Atualmente, a propriedade desses terrenos é dividida entre a União e um particular — cidadão ou empresa. O particular fica com 83% do domínio,

cabendo à União a posse dos 17% restantes, num regime chamado de aforamento. Nesse modelo, o ocupante paga a taxa anual de foro, espécie de aluguel pelo uso da parte pertencente ao governo.

O Ministério da Economia pretende vender os 17% da União aos ocupantes, que passarão a ter total posse dos terrenos. Embora o instrumento exista na legislação, a Medida Provisória 915, editada no fim de dezembro, simplifica os

procedimentos para a remição de foro, nome oficial desse tipo de venda.

A medida provisória também agiliza a avaliação do valor das propriedades. Até o fim do ano passado, o terreno precisava receber a visita de um agente da União para ser avaliado. Agora, o procedimento passará a ser feito automaticamente, por meio de uma avaliação informatizada baseada em modelos estatísticos adaptados a cada localidade. Nas pró-

ximas semanas, o Ministério da Economia editará uma portaria regulamentando a avaliação eletrônica.

O modelo de aforamento baseia-se num contrato de 1831 que delimitava as áreas pertencentes à União conforme o movimento das marés. Segundo a Superintendência do Patrimônio da União (SPU), esse regime se condiz com a realidade atual, o que justifica a venda dos terrenos em larga escala. (Agência Brasil)

Balança comercial fecha janeiro com primeiro déficit desde 2015

A queda na cotação de diversos produtos internacionais e a redução do embarque de alguns itens fizeram a balança comercial (diferença entre exportações e importações) fechar janeiro com o primeiro déficit em cinco anos. No mês passado, o país importou R\$ 3,428 bilhões a mais do que exportou. Este é o pior resultado para o mês desde 2015 (-US\$ 3,875 bilhões).

No mês passado, as exportações caíram 20,2% pela média diária, atingindo US\$ 14,430 bilhões. As importações encerraram janeiro em US\$ 16,175 bilhões, com recuo de 1,3% pela média diária.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, o principal fator responsável pela retração das vendas externas foi a não exportação de uma plataforma de petróleo no valor de US\$ 1,3 bilhão ocorrida em janeiro do ano passado que não se repetiu neste ano. Em se-

guida, o saldo foi influenciado pela queda nas cotações internacionais e no volume das exportações de petróleo bruto, cujas vendas caíram US\$ 592 milhões em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado.

As vendas de celulose caíram US\$ 445 milhões na mesma comparação, influenciada pela desaceleração da economia chinesa. Também contribuiu para a queda nas exportações a redução de US\$ 270 milhões nas vendas de milho e a diminuição de US\$ 255 milhões nos embarques de soja, também provocado pela baixa demanda chinesa, que se refletiu nos preços internacionais.

O crescimento nas exportações de minério de ferro e seus concentrados (+US\$ 314 milhões), algodão (+US\$ 282 milhões) e derivados de petróleo (-US\$ 207 milhões), não compensou a queda nos embarques de outros produtos. As exportações

do principal produto responsável pelo repique da inflação no fim do ano passado, a carne bovina congelada, cresceram US\$ 122 milhões na comparação entre janeiro deste ano e janeiro de 2019.

Todas as categorias de produtos registraram queda nas exportações. As vendas de bens manufaturados caíram 27,7% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado, ainda influenciadas pela crise na Argentina. As vendas de produtos semimanufaturados caíram 25,2%. Para os produtos básicos, a queda nas exportações atingiu 11,9%.

Nas importações, as compras de bens de capital — máquinas e equipamentos usados na produção — subiram 6,6% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado. As aquisições de bens intermediários caíram 3,4%. No entanto, por causa da recuperação da economia, as compras de bens de consumo subiram 6,9%. As

importações de combustíveis e lubrificantes tiveram forte queda, com recuo de 15,3%.

Depois de o saldo da balança comercial ter encerrado 2019 em US\$ 46,657 bilhões, o segundo maior resultado positivo da história, o mercado estima menor superávit em 2020, motivado principalmente pela recuperação da economia brasileira, que reativa o consumo e as importações, pelas tensões comerciais entre países desenvolvidos, que reduzem o comércio global, e pelo surto de coronavírus na China, o principal destino das nossas exportações.

Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado preveem superávit comercial de US\$ 37,31 bilhões para este ano. O Ministério da Economia ainda não divulgou as estimativas para o saldo comercial em 2020. (Agência Brasil)

MP vai detalhar quarentena de brasileiros repatriados

MAURICIO PICAZO GALHARDO



FRUTAS

O ano de 2019 foi de crescimento para a fruticultura brasileira, o setor alcançou a marca de 16% de aumento em volume e 8,5% em valor nas exportações de frutas. Foram exportados mais de 980 mil toneladas, comparados a 948, em 2018. Destaque para as principais frutas exportadas como manga, com aumento de 30%, melão, 27%, uva, 19% e limão, 10%. Melancia, banana e abacate também apresentaram crescimento considerável no volume exportado. Com aumento 8,5%, a receita saltou de 790 milhões de dólares em 2018, para 858 milhões em 2019.

ABACAXI

Uma empresa do Rio Grande do Sul lançou uma linha de calçados veganos e biodegradáveis que usam tecido feito a partir do abacaxi. A criação é da designer espanhola Carmen Hijosa, e a Insecta Shoes garante que o material é tão resistente quanto o couro de animais. Para fazer um metro quadrado do "couro" de abacaxi, chamado de Piñatex, são usadas 40 folhas da fruta, retiradas de cerca de 20 abacaxis.

AGRICULTURA FAMILIAR

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Mais Alimentos terá R\$ 1 bilhão em recursos para atender financiamentos solicitados por agricultores familiares. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, solicitou ao Ministério da Economia remanejamento de recursos para atender financiamentos de investimento na atual safra agrícola, que se encerra em junho deste ano.

AGILIZAÇÃO

A criação de uma força-tarefa e adoção de nova metodologia reduziram em até 96% do tempo gasto para a execução do serviço. O tempo de duração de quatro, cinco ou mais anos caiu para cerca de 70 dias, de acordo com a Corregedoria-Geral do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

CORONAVÍRUS

Diante da emergência do vírus 2019-nCoV – Coronavírus (2019n-Cov), identificado na China em dezembro de 2019 e já detectado em vários países, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) informou que está acompanhando a situação em contato com o Ministério da Saúde, que emitiu orientação técnica para vigilância e atenção à saúde no Brasil em conformidade com diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS).

MARACUJÁ

No dia 5 de fevereiro a Epagri e a Cooperja promovem em Jacinto Machado o 1º Fórum do Maracujá e a 3ª Abertura oficial da colheita do maracujá em Santa Catarina. O evento vai reunir produtores, técnicos, atacadistas e outros membros dessa cadeia produtiva para discutir importantes temas, com foco na exportação da fruta para abertura de novos mercados. O evento é gratuito.

LARANJA

Semana passada, produtores consultados pelo Cepea seguiram relatando maior procura por laranjas com melhor qualidade, o que ainda sustenta os preços de todas as variedades acompanhadas pelo Cepea, apesar de o período de final de mês ter limitado as vendas nos últimos dias. A média parcial da semana passada (de segunda à quinta-feira) da pera foi de R\$ 31,97/cx de 40,8 kg, na árvore, aumento de 3,4% na comparação com a semana anterior.

FRANGO

Enquanto o preço do frango vivo segue praticamente estável desde meados de novembro, as recentes altas nas cotações do milho reduziram o poder de compra do avicultor paulista consultado pelo Cepea à pior situação desde maio de 2018. Frente ao fardo de soja, a situação permaneceu estável, uma vez que tanto os preços do insumo quanto do animal tiveram pouca alteração em janeiro no interior de São Paulo.

TRIGO

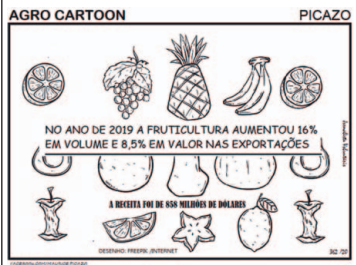
O portal Agrolink, publicou que a novidade marca a chegada de nova geração de trigos brancos para o mercado de 2020. Lançamento acontece no Show Rural Coopavel entre 3 e 7 de fevereiro, em Cascavel (PR). Com um consumidor cada vez mais exigente, indústrias inovando e qualificando seus produtos e o produtor buscando alternativas para ter mais rentabilidade no seu negócio, o mercado de trigos diferenciados se expande a cada safra.

SEGURO

"Os produtos cultivados no Brasil não estão 'contaminados' por agroquímicos. Existem, sim, alguns problemas pontuais [...] mas nada que coloque a segurança da população em risco". A afirmação é de Christian Lohbauer, presidente-executivo da CropLife Brasil, comentando os estudos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) divulgados no final do ano passado.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse na segunda-feira (3) que o governo vai aumentar o nível de alerta em saúde no caso do coronavírus de perigo iminente para emergência em saúde pública. Segundo o ministro, o reconhecimento de emergência em saúde pública vai facilitar o processo de repatriamento de brasileiros que estão na cidade de Wuhan, na China, epicentro do surto de coronavírus.

Mandetta adiantou que o governo deve encaminhar ao Congresso Nacional uma medida provisória (MP) que vai definir os critérios de quarentena. "Vamos trabalhar para ela sair rápido", disse. "Vamos fazer uma lei de quarentena para fazer com que todos os itens relacionados a quarentena funcionem interligados", acrescentou o ministro.

Ele destacou que, apesar de o país não ter confirmado nenhum caso de coronavírus, o reconhecimento de emergência em saúde pública vai dar mais agilidade ao governo para os trâmites de repatriação.

"O estado de emergência vai

servir inclusive para viabilizar essa operação de repatriamento que vai ter custos não previstos", afirmou.

O ministro informou que o governo ainda está finalizando os trâmites para trazer os cerca de 40 brasileiros que estão em Wuhan, mas que ainda não há data definida para o voo. Ele acrescentou que a repatriação se aplica apenas aos brasileiros em Wuhan, já que os que estão fora da cidade têm o direito de ir e vir e podem sair da China sem o apoio do governo.

"Vamos trazer as pessoas que estão em Wuhan porque a cidade está em estado de bloqueio determinado pela autoridade de saúde da China", disse. "Vamos trazer as pessoas que queiram vir. Em segundo lugar, as que estejam em condições de vir e, em terceiro, que se garanta a proteção do coletivo com as medidas de saúde necessárias", afirmou.

Operação

Segundo Mandetta, o governo trabalha com a possibilidade

de dois voos. O Ministério da Defesa ficará a cargo dos detalhes do voo e o das Relações Exteriores, dos trâmites junto ao governo chinês para a liberação dos brasileiros. "O prazo para o repatriamento será o necessário para que nós possamos fazer o regresso com a máxima segurança, respeitando todos os trâmites legais e de saúde", disse.

Assim que chegarem ao Brasil, eles deverão ser submetidos a quarentena, de acordo com procedimentos internacionais, sob a orientação do Ministério da Saúde. A duração da quarentena será de 18 dias.

Ainda de acordo com o ministro, não há uma definição do local onde os brasileiros passarão a quarentena. O ministro citou a possibilidade de a quarentena ser realizada em uma base militar em Anápolis (GO) e outra em Florianópolis.

Reunião

O ministro falou com a imprensa ao deixar uma reunião, no Palácio do Planalto, para tratar

do assunto na manhã desta segunda-feira. Além de Mandetta, participaram os titulares da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina.

No domingo (2), os ministros das Relações Exteriores e da Defesa anunciaram, por meio de nota, que o governo estudava as medidas necessárias para trazer de volta os cidadãos brasileiros. Na nota, os ministérios informaram que serão trazidos todos os brasileiros que se encontram naquela região e que manifestaram o desejo de retornar ao país.

Apelo

No domingo, um grupo de brasileiros que está na China publicou uma carta aberta, no YouTube, pedindo ajuda ao governo brasileiro para retornar ao Brasil. No vídeo, o grupo afirma que está disposto a passar por quarentena após chegar ao Brasil. (Agência Brasil)

Prioridade da Câmara é reforma tributária e ajuste das contas públicas

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na segunda-feira (3) que as prioridades da Casa são a reforma tributária e o ajuste das contas públicas. Em discurso durante a sessão solene que marcou o retorno dos trabalhos do Legislativo, o parlamentar destacou que a responsabilidade fiscal é o caminho para um "país menos injusto e mais fraterno". "O momento que o país atravessa, entretanto, é de grave crise fiscal. Ele nos remete a um único caminho: o da responsabilidade fiscal, que permitirá, em curto prazo, que gastemos menos com a estrutura do Estado e mais com políticas sociais para nossa população. Temos que construir meios para aumentar a produtividade do setor público, bem como para investir melhor os recursos destinados às políticas públicas", afirmou o congressista.

Aprovações em 2019

Em seu discurso, Maia ressaltou projetos de lei aprovados em 2019, como a Reforma da

Previdência; o novo marco legal do saneamento; a notificação compulsória de casos de suspeita de violência contra a mulher e a regulamentação do dano moral decorrente da prática de violência contra a mulher.

"Asseguramos tratamento tributário adequado para o setor de informática e automação, central na modernização do país; aprovamos o Revalida; endurecemos as penas para a imposição de maus-tratos aos animais; aprovamos o pacote anticrime, modernizando o processo penal brasileiro", completou Maia.

O parlamentar também ressaltou o protagonismo do Legislativo na agenda de debates e consolidação de projetos prioritários. "O Congresso está passando a ocupar um lugar que é seu por direito – como epicentro do debate e da negociação em torno das questões vitais para o desenvolvimento do nosso país", disse.

Orçamento impositivo

Para Rodrigo Maia, a aprovação do orçamento impositivo

foi uma das propostas mais importantes aprovadas pelo Congresso no ano passado. A medida obriga o governo federal a liberar a verba de emendas parlamentares de bancada para ações previstas no Orçamento. As chamadas emendas de bancada são as apresentadas por deputados e senadores de cada estado para ações específicas naquela unidade da Federação.

"O orçamento impositivo é uma das traduções mais claras da importância do debate que ocorre em nossas Casas Legislativas. Pela primeira vez temos um instrumento que garante que as decisões do Congresso norteiam de fato o emprego dos recursos públicos. E garante isso não aos parlamentares, mas aos seus eleitores, à população brasileira. Trata-se de levar a sério o processo de alocação do dinheiro público da forma mais democrática e transparente possível", disse.

Presidente do STF

O presidente do Supremo

Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffi, também participou da sessão de abertura dos trabalhos do Congresso e entregou aos presidentes da Câmara e do Senado um relatório das atividades do Judiciário em 2019.

Em seu discurso, Toffi ressaltou a importância das Casas para a democracia no Brasil e afirmou que o Judiciário deve respeitar a separação das competências dos Três Poderes.

"É aqui que a vontade popular se realiza, onde a vontade popular se converte em palavra de ordem a ser cumprida por todas as outras instituições e por todos os outros poderes. Quem decide o futuro, no dia a dia da nação brasileira, é cada um das senhoras e senhores [parlamentares]. O Legislativo cuida do futuro, o Executivo cuida do presente e o Judiciário resolve os conflitos que resultaram no passado já vivido", afirmou. (Agência Brasil)

Em mensagem ao Congresso, Bolsonaro define prioridades de 2020

O presidente Jair Bolsonaro enviou na segunda-feira (3) a mensagem do Poder Executivo para a abertura do ano legislativo no Congresso Nacional. A mensagem foi entregue pessoalmente pelo ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, já que o presidente cumpre agenda em São Paulo ao longo do dia. Ao todo, o documento contém 145 páginas e a parte introdutória, assinada por Bolsonaro, foi lida pela 1ª secretária da Mesa do Congresso, deputada federal Soraya Santos (PL-RJ), durante a sessão solene conjunta da Câmara e do Senado.

Entre as prioridades legislativas listadas pelo presidente da República, para neste ano, estão os projetos em tramitação no Parlamento que ainda aguardam votação, como a independência do Banco Central, a reforma tributária, a privatização da Eletrobras, o novo marco legal no saneamento e as propostas de emenda constitucional do pacto federativo, dos fundos públicos e emergencial.

O presidente também fez um balanço do primeiro ano de ges-



ta, citando a aprovação da reforma da Previdência, a redução do número de ministérios e os indicadores positivos na economia. "Nossa taxa básica de juros (Selic) está em níveis mínimos históricos, a inflação sob controle, a Bolsa bateu sucessivos recordes e o risco-Brasil diminuiu significativamente. Com respeito ao nosso povo, faremos muito mais pelo País", diz um trecho da mensagem.

OCDE

O texto também cita a car-

teira de cerca de 300 projetos do programa de Parcerias e Investimentos (PPI), que prevê a privatização e a concessão de serviços públicos em diversos setores, como transportes, energia elétrica, petróleo e gás natural, parques nacionais, defesa, segurança pública, educação, saúde e telecomunicações. Outro ponto mencionado na mensagem é a continuidade do processo de acesso do Brasil para integrar a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo que reúne 36 das economias mais desenvolvidas do mundo. Após a sessão solene, o ministro Onyx Lorenzoni afirmou, em entrevista a jornalistas, que o governo pretende mudar o patamar de governança pública do Estado brasileiro: "Nós inovamos na mensagem esse ano, o presidente Bolsonaro manda uma mensagem mostrando concretamente que novo Brasil nós estamos construindo. Ano passado, nós literalmente arrumamos a casa, nós já alteramos e muito a relação do governo com a sociedade, nós seguimos padrões de governança pública preconizados pela OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico]. Então, aparece muito fortemente essa preocupação da acessão do Brasil à OCDE. Isso é relevante porque coloca a governança brasileira, a forma como se conduz o Poder Executivo na sua relação com o Legislativo, o Judiciário e a sociedade, no padrão de comportamento das 36 maiores economias do mundo. Isso é muito importante, é sair do improvável, é trabalhar com conceitos claros". (AENPR)